



Uma  
publicação  
do



SINDICATO DOS  
**METROVIÁRIOS e  
METROVIÁRIAS** SP

✉ [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

f /MetroviariosSP

📷 /metroviarios\_SP

Filiado à **FENAMETRO**  
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROVIÁRIOS

# Luta da categoria **ARRANCA PEQUENOS AVANÇOS**

## E a luta por **CONCURSO PÚBLICO continua!**

**A** proposta aprovada pela maioria da categoria (51%) na última assembleia tem pequenos, mas importantes avanços: definição da PR 2026, nenhum aumento no Metrus, abertura de negociação do Plano de Carreira, ampliação da escala base na Operação e o bilhete de serviço em todas as linhas.

Uma parte expressiva da categoria (44%) votou na proposta da diretoria do Sindicato: rejeição na perspectiva de tentar melhorá-la. Porque faltou Abono 2027, o tema Metrus não se resolveu por completo (o problema foi empurrado para frente) e não houve qualquer garantia sobre o tema principal: abertura de concurso público. Este era o entendimento do Sindicato.

O Sindicato tentou várias negociações com a empresa, que se recusava a negociar. A primeira conversa com alguma negociação foi no dia 5/5, quando o Sindicato sinalizou que marcaria greve. Neste dia, o Metrô manteve a postura de tentar jogar a conta da crise



Foto: arquivo/Sindicato

do Metrus para o bolso dos trabalhadores.

Diante disso, a categoria marcou a greve para 13/5. E então algumas coisas começaram a andar: apareceu 6 milhões de aporte da empresa para o Metrus e, depois de 1 ano, a empresa se dispôs a negociar o Plano de Carreira.

A força da nossa mobilização com a marcação

da greve e sua repercussão, a retirada de uniforme na Operação (Estação, Tráfego, CCO) e setorial noturna super forte da Manutenção garantiram os avanços. A maioria da categoria decidiu e respeitamos. **Mas, não nos deixemos enganar: os avanços vieram da nossa luta e não da bondade da empresa.**

## **PATÉTICO e ANTISSINDICAL**

Essa foi a postura do presidente do Metrô na live. E teve também elementos de “quinta série”. Este senhor foi indicado pelo governador Tarcísio e está a serviço de sua política. Parte dela é a conduta antissindical. O Sindicato dos Metroviários é um dos mais fortes e mais respeitados do país. Com a força da categoria, conquistou muitos direitos e é uma referência na luta contra as privatizações.

➡ **No verso, confira todos os itens do resultado da Campanha**

# Entenda o **RESULTADO:**

## SALÁRIO, PR, BENEFÍCIOS

▶▶▶ **Reajuste (Salário, VA, VR):** devolução do 1% de 2025 + 3,47% da inflação 25/26.

▶▶▶ **PR 2026:** Distribuição será nos mesmos moldes da PR 2025 (a parte da categoria será a divisão de uma

folha de pagamento + a gratificação por tempo de serviço do corpo executivo).

▶▶▶ Compromisso em avançar o **Bilhete de Serviço** em todas as linhas.

## PLANO DE SAÚDE

▶▶▶ **Aporte extraordinário para o Metrús** (Plano MSI) de 6 milhões (isso anula a proposta de doação de 1% do nosso salário e garante nenhuma alteração de valores do Plano).

## JORNADA DE TRABALHO

▶▶▶ **Pessoal da intrajornada** com processo transitado e julgado volta a fazer meia hora de refeição. Isso será opcional.

▶▶▶ Comissão de Negociação mediada pelo TRT para **ampliação da jornada 4x2x4 na Operação.**

## PLANO DE CARREIRA

▶▶▶ Comissão de Negociação para alterações no **novo Plano de Carreira.**

## QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS

▶▶▶ **Plano de trabalho com a CPTM** para a chegada de 400 trabalhadores para a Linha 17 e para a manutenção neste primeiro momento.

**ATENÇÃO!** A segunda parcela do Abono conquistado na Campanha de 2025 (R\$ 1.250,00) será paga no dia 30/6/26. Este Abono não tem nada a ver com o abono citado na ata da mediação do TRT desta semana. E esta citação foi apenas uma proposta de mediação do juiz, que não foi aceita pelo Metrô, portanto, não tem nenhuma validade.

# Entenda a crise do Metrús

Com o aporte de 6 milhões, os impactos do rombo no Metrús foram postergados e o mais importante é que, neste momento, o Metrô não conseguiu colocar a conta no bolso da categoria.

O aumento do déficit do Metrús é resultado da inflação na área da saúde, mas ela não explica tudo. A contribuição para o FOC/FSA é

um percentual do nosso salário. Com a redução de quase 40% do quadro de funcionários, a arrecadação caiu muito.

Em 2025, com a doação de 1% que a categoria fez, conseguimos zerar o déficit de 2023 e 2024. Porém, restou o déficit de 2025 (15 milhões) e há a projeção do déficit de 2026 (16 milhões), que totaliza um verdadeiro rombo de pouco

mais de 32 milhões.

Com os 2% que a categoria paga todo mês ao Metrús, é possível arrecadar algo em torno de 12,5 milhões. Com os 6 milhões de aporte, será possível zerar o déficit de 2025. Mas, vai faltar zerar o déficit previsto para 2026.

O TRT se comprometeu a mediar as negociações para tratar deste tema.